

Comunicação Oral

TRABALHANDO SAÚDE NO DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

Ana Luiza Boni (UniEVANGÉLICA - aninha_boni@hotmail.com);

Thalita Galdino de Oliveira (UniEVANGÉLICA); Víctor Henrique Araújo de Moraes (UniEVANGÉLICA); Winston Andrade Almeida (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

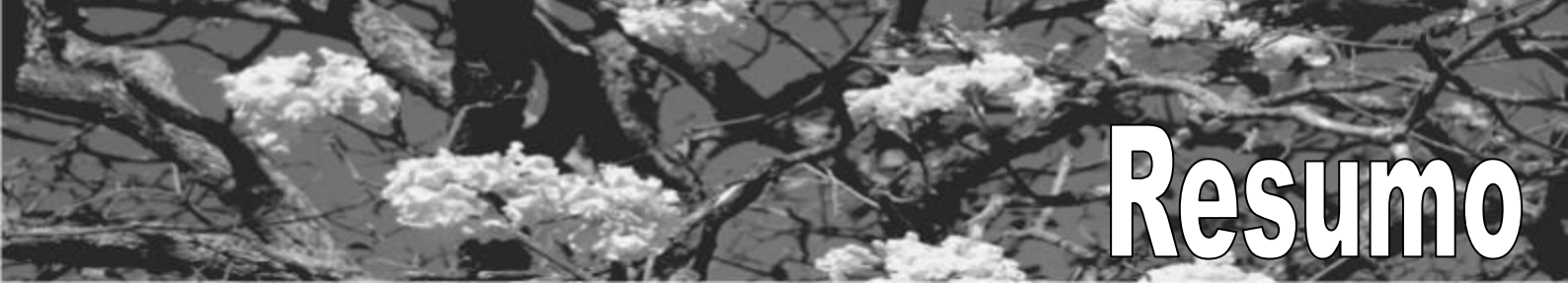
Diante da alta prevalência da obesidade, as doenças cardiovasculares aparecem como o principal problema de saúde pública. Dessa forma, intervenções relacionadas à promoção da saúde e a prevenção e controle da obesidade e das doenças cardiovasculares têm recebido grande importância. Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência desse projeto de educação e saúde denominado “Dia Nacional da Construção Social”. Foi realizada a avaliação do risco cardiovascular por meio de um circuito de atendimento. A partir dos resultados, os indivíduos receberam orientações sobre os fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares. Outra ação foi promover orientações sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP), utilizando-se de um manequim simulador. Participaram da avaliação de risco cardiovascular 75 pacientes, sendo 34 homens e 41 mulheres. Ao todo, 27 pessoas apresentaram PA maior ou igual a 130x80 mmHg. Já da oficina RCP participaram 50 pessoas, que mostraram entusiasmo e interesse em aprender. Essa atividade permitiu ao alunato identificar pessoas que são mais predispostas a desenvolver doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Reanimação Cardiorrespiratória; Ensino em Saúde; Prevenção Cardiovascular.

REFERÊNCIAS

BATISTA, M. C. B.; FRANCESCHINI, S. C. A. Impacto da atenção nutricional na redução dos níveis de colesterol sérico de pacientes atendidos em serviços públicos de saúde. *Arq Bras Cardiol.* 2003; 80: 162-6.

BULL, FC; BAUMAN, AE. Physical inactivity: the "Cinderella" risk factor for noncommunicable disease prevention. *J Health Commun.* 2011;16(2):13-26. doi: 10.1080/10810730.2011.601226.



Resumo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil, 2000. Rio de Janeiro; (Estudos & Pesquisas, n. 9).

MANSUR, A. P.; FAVARATO, D. Mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil e na Região Metropolitana de São Paulo: Atualização 2011. Instituto do Coração (InCor) – HCFMUSP, São Paulo, SP – Brasil, Arq Bras Cardiol 2012;99(2):755-761.

Ministério da Saúde. Anuário estatístico de saúde do Brasil. 2010. Disponível em:<http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/anuario2001/index.cfm>

REZENDE, F. A. C.; ROSADO, L. E. F. P. L.; RIBEIRO, R. C. L.; VIDIGAL, F. C.; VASQUES, A. C. J.; BONARD, I. S.; CARVALHO, C. R. Índice de massa corporal e circunferência abdominal: associação com fatores de risco cardiovascular. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo ,v. 87, n. 6, 2006.

VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010;13(1):1-66.